

ENTREVISTA

“Não sou obrigado a ser americanoide”

Alceu Valença fala, em entrevista, sobre “pife elétrico” com flauta e guitarra. “Não sou obrigado a ser americanoide”, diz. Cantor é um dos mais autênticos a misturar raízes nordestinas com rock e pop nacional. [Página 11](#)



IBGE

Um terço dos trabalhadores recebe até 1 salário

Renda do trabalho era de até um salário mínimo para 35,3% da população ocupada no Brasil em 2022. [Página 03](#)

Diário da Manhã



Desde 1982 - O jornal do leitor inteligente - www.dm.com.br - R\$ 2,50

SEXTA-FEIRA

ANO: 46 | Nº 13.434 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

10 DE OUTUBRO DE 2025

GAZA

Com apoio dos EUA, Hamas e Israel estão próximos de acordo

Grupo terrorista Hamas declarou na quinta-feira, 9, o fim da guerra na Faixa de Gaza enquanto o gabinete de segurança do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, se reunia para discutir o acordo assinado no Egito na quarta, 8. Acordo inicial prevê troca de prisioneiros palestinos por todos os reféns israelenses, o fim dos bombardeios e o recuo das tropas de Israel em Gaza. [Página 05](#)



Caiado declara guerra ao PT por ação no STF que prejudica Cora



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado afirma que partido quer “fechar” hospital de câncer construído em 25 meses e paralisar rodovias, acusando ação de sabotagem eleitoral. [Página 04](#)

POLÍTICA

Barroso dá adeus ao STF e abre disputa acirrada para sua vaga

Ministro da Suprema Corte abandonará cargo em período tenso entre poderes. Ministros do TCU e da AGU e senador são favoritos para vaga cuja última palavra é a política. [Página 04](#)

REDE NASCER

Programa busca atender gestantes e primeira infância

Programa do Governo de Goiás amplia assistência a gestantes e crianças nos primeiros anos de vida. Ronaldo Caiado, Gracinha Caiado e Daniel Vilela destacam importância de acolhimento durante lançamento. Conforme Gracinha, a nova rede será implementada em parceria com municípios e unidades de saúde. [Página 10](#)



Vereador propõe CEI dos Fios Soltos em Goiânia

Vereador Coronel Urzeda busca solução para inúmeros problemas que os fios de telecomunicação causam pelas ruas. [Página 08](#)

OPINIÃO PÚBLICA



Karl Marx: o capitão - Demóstenes Torres

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Desbaratada quadrilha de mulheres que furtam em hipermercados e lojas



Três mulheres foram presas preventivamente pela Polícia Civil de Goiás na manhã de ontem, acusadas de integrar uma quadrilha especializada em praticar furtos em hipermercados e grandes lojas que ficam em cidades do Entorno do Distrito Federal. Somente em duas ações, praticadas há pouco mais de um mês, o grupo criminoso deixou um prejuízo superior a R\$ 8 mil.

Os agentes do Grupo Especial de Investigações Criminais (Geic) de Luziânia identificaram as cinco integrantes da quadrilha após a análise de imagens obtidas durante um furto ocorrido em 26 de agosto passado em uma loja que fica dentro de um shopping daquela cidade. Naquela ocasião, segundo a polícia, as mulheres subtraíram R\$ 6,8 mil em diferentes produtos, como roupas, perfumes, cosméticos e bolsas.

No curso das investigações, os policiais descobriram que o mesmo grupo teria praticado um furto semelhante um hipermer-

cado em Águas Lindas de Goiás, no dia primeiro de agosto, provocando um prejuízo de R\$ 1,4 mil. Apurou-se também que para praticar os delitos, as mulheres, que usavam sacolas preparadas com dispositivos para inibir o sistema de alarme, tinham tarefas definidas. Parte da quadrilha escolhia e separava os produtos, outras mulheres saíam com a mercadoria da loja, enquanto uma ou duas ficavam responsáveis por distrair as vendedoras, e vigiar a aproximação de seguranças.

Duas foragidas

Das cinco indiciadas que tiveram prisões preventivas decretadas, três foram localizadas e presas: Thaianne Henrique dos Santos, 28, Bruna Alves de Araújo, 35, e Maria Eduarda Pereira da Silva, 23. Já as outras duas indiciadas, Rafaela Cristina Santos Viana, de 22 anos, e Érica Brenda da Silva Borges, de 26 anos, não foram localizadas, e são consideradas foragidas.

Indiciadas possuem antecedentes, e praticaram crimes também no Distrito Federal e Espírito Santo

De acordo com a Polícia Civil de todas, as cinco indiciadas já possuem antecedentes por crimes semelhantes, e teriam agido também, em cidades do Distrito Federal, e no Espírito Santo. Em Goiás as três presas, e as duas mulheres que estão foragidas responderão por furto qualificado mediante o concurso de pessoas, e associação criminosa.

De acordo com a PC/GO, "A divulgação da imagem das investigadas foi procedida em termos da Lei 13.869/2019, portaria normativa nº 547/2021/DGPC, tendo em vista o interesse público na localização de outras eventu-

ais vítimas e testemunhas, bem como a identificação da envolvida em outros inquéritos, já que as investigadas são contumazes em crimes patrimoniais, havendo apurações em curso não somente por furto, mas também organização criminosa em outros estados, bem como localização das foragidas".

A reportagem do Diário da Manhã não conseguiu contato com a defesa das cinco indiciadas, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar. A identificação e prisão das suspeitas contou com o apoio da Polícia Civil do Distrito Federal.

CAC que responde por homicídio tinha drogas em casa

Mais de mil porções de cocaína fracionadas, e seis armas de fogo foram encontradas na residência de um segurança particular que responde por um assassinato praticado em 2024 em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. Durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, os agentes da Polícia Civil também encontraram no imóvel porções de pasta base, maconha, haxixe, e pontos de LSD, além de uma grande quantidade de dinheiro em espécie. Ao ser autuado, o segurança, que tem registro de Caçador, Atirador, e Colecionador (CAC), alegou que os entorpecentes eram usados no treinamento de cães farejadores.

Usuário de drogas mata colega e fere mulher

"Queria matar ela também" foi a frase dita por um usuário de drogas que, quando preso em flagrante pela Polícia Militar, confessou ter assassinado um homem, de 42 anos, dentro de uma residência usada por eles para consumir drogas na Vila Santa Maria de Nazaré, em Anápolis. Com vários hematomas na cabeça, o corpo da vítima foi encontrado dentro de uma cisterna. Uma mulher que mantinha um relacionamento com a vítima fatal, e estava com eles dentro do imóvel, também recebeu vários golpes, mas conseguiu fugir correndo, e pediu apoio à polícia.

Feminicida procurado em Planaltina estava em Formosa

Policiais civis localizaram, em Formosa, o homem de 29 anos que no último dia 30 de agosto matou sua companheira, de 38 anos, com vários golpes de facão na cabeça, em Planaltina, cidade que também fica no Entorno do Distrito Federal.

CLIMA

Goiânia terá pancadas de chuva a partir deste fim de semana

Calor intenso começa a perder força e abre espaço para as primeiras pancadas de chuva na capital



Umidade começa a subir e favorece a formação chuvas

DM Online

O calor intenso começa a perder força e abre espaço para as primeiras pancadas de chuva em Goiânia, que atravessa um período de transição climática típico de setembro e outubro. Segundo a meteorologista Andrea Ramos, o cenário ainda mantém instabilidade, mas já sinaliza o início do período chuvoso na capital.

Até o próximo sábado, 11, o tempo continua seco e as temperaturas permanecem elevadas, ao variar entre 34°C e 35°C durante as tardes. O céu deve ficar parcialmente nublado, principalmente ao final do dia, com sensação de abafamento.

A partir de domingo, 12,

a umidade começa a subir e favorece a formação de nuvens de tempestade. A meteorologista explica que o encontro entre o ar quente e a chegada da umidade cria condições para pancadas de chuva, trovoadas e rajadas de vento. Também há possibilidade de queda de granizo em pontos isolados.

O gerente do Centro de Informações Hidrológicas, Meteorológicas e Geológicas de Goiás (Cimehgo), André Amorin, reforça a previsão. Segundo ele, o fim de semana pode registrar chuvas isoladas em algumas regiões, mas o cenário mais favorável ocorre a partir de segunda-feira, 13, com possibilidade de chuvas mais constantes em todo o estado.

POLÍCIA

Pastor movimentava R\$ 3 milhões em golpes ao realizar orações por IA

Dm Online

Um pastor e mais 34 pessoas foram presos pela Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCERJ) durante uma operação que desarticulou um grupo criminoso responsável por aplicar golpes em fiéis.

O esquema funcionava como uma empresa de telemarketing, arrecadando cerca de R\$ 3 milhões por ano com falsas ofertas de orações pagas.

A investigação da 57ª Delegacia de Polícia (Nilópolis) revelou que o grupo mantinha um call center estruturado, com atendentes, roteiros de abordagem e metas de arrecadação. Os

criminosos telefonavam para as vítimas e prometiam orações personalizadas mediante pagamento.

Após aceitar a "oração", a vítima transferia valores médios de R\$ 50 por Pix ou boleto bancário. O dinheiro era destinado à esposa do pastor, identificada como uma das beneficiárias do golpe.

Os "atendentes" produziam orações com inteligência artificial e adaptavam o conteúdo às necessidades relatadas pelas vítimas. A PCERJ segue na investigação de outros administradores e possíveis beneficiários do esquema fraudulento.

IBGE

Um terço dos trabalhadores recebe até 1 salário mínimo no Brasil, indica Censo

Renda do trabalho era de até um salário mínimo para 35,3% da população ocupada no Brasil em 2022

Folhapress

A renda do trabalho era de até um salário mínimo para 35,3% da população ocupada no Brasil em 2022. Isso significa que um terço da mão de obra do país, cerca de 31,3 milhões de pessoas, ganhava até R\$ 1.212 por mês à época. Desse grupo, 52,4% era pardo e 32,8%, branco.

Os dados integram um novo recorte do Censo Demográfico 2022 divulgado nesta quinta, 9, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As informações consideram valores nominais, ou seja, sem o ajuste pela inflação. Como o levantamento é relativo a 2022, não capta toda a recuperação do emprego e da renda após as restrições da pandemia.

Ao divulgar os números, o IBGE procurou chamar a atenção para as disparidades existentes dentro do país. Enquanto 35,3% dos ocupados recebiam no máximo um salário mínimo, apenas 7,6% dos trabalhadores tinham renda superior a cinco salários (R\$ 6.060).

O cenário de 2022 não difere substancialmente da situação encontrada

no Censo 2010 para os que recebiam no máximo um salário mínimo. Na época, 36,4% das pessoas ocupadas estavam nessa faixa.

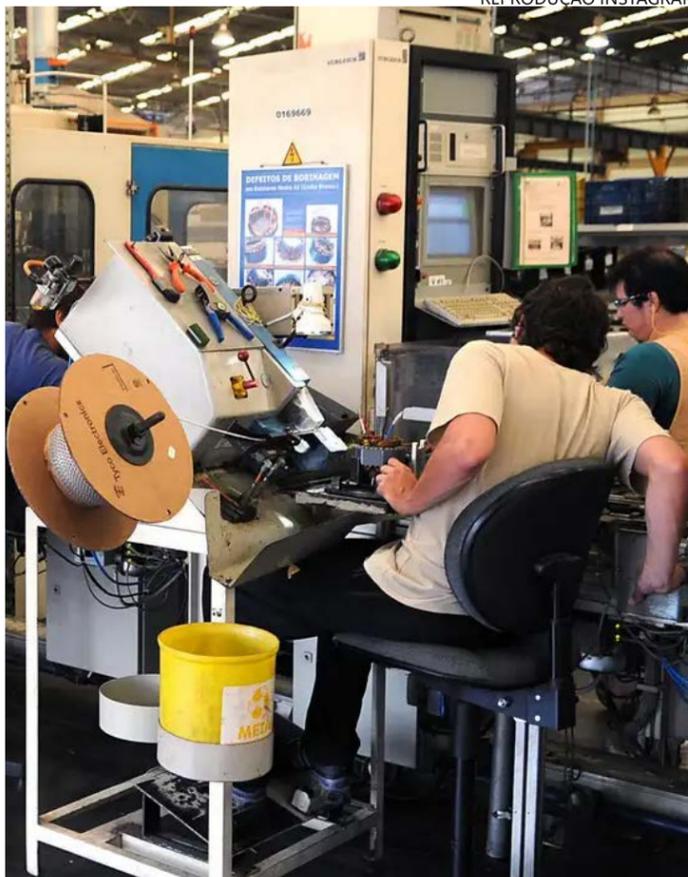
A diferença maior está na parcela da população que recebia uma quantia superior a cinco salários mínimos. Em 2010, esses trabalhadores correspondiam a 9,6%, o que mostra uma queda de dois pontos percentuais entre os levantamentos.

Média

Na média do Brasil, o rendimento do trabalho da população ocupada foi de R\$ 2.851 em 2022. O Centro-Oeste teve o maior patamar das regiões (R\$ 3.292), superando a média brasileira.

A região é conhecida pela presença do agronegócio, que ganhou força ao longo das últimas décadas, e do setor público no Distrito Federal, onde estão alguns dos maiores salários do país.

Sul (R\$ 3.190) e Sudeste (R\$ 3.154) também mostraram rendimentos do trabalho acima da média nacional em 2022, enquanto Norte (R\$ 2.238) e Nordeste (R\$ 2.015) ficaram abaixo. "A gente vê essa diferença regional



Na média do Brasil, o rendimento do trabalho da população ocupada foi de R\$ 2.851 em 2022

bem forte", afirmou João Hallak Neto, analista do IBGE.

Para Marcos Hecksher, pesquisador do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), o fato de um terço da população ter renda equivalente a até um salário mínimo reflete o forte grau de informalidade no país. "A informalidade é uma questão permanente há muito tempo no Brasil, que não conseguiu

superar essa questão", diz Hecksher.

Para Marcelo Neri, diretor do FGV Social, como os dados são relativos a 2022, eles não captam o que vem ocorrendo no mercado de trabalho nos últimos anos. "Mais recentemente, a renda cresce mais rapidamente na base da pirâmide, e há falta de mão de obra, por exemplo, em áreas como construção civil e agropecuária", diz.

ECONOMIA

Inflação em Goiânia impacta mais os pobres

Wandell Seixas

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de Goiânia apresentou alta de 0,75% setembro, após queda registrada em agosto (-0,40%). O resultado é o maior desde fevereiro de 2024 (1,16%), sete meses atrás, mas ainda ficou abaixo do assinalado em setembro do último ano (1,08%).

O maior impacto do índice inflacionário é atribuído à energia elétrica nas residências e aos combustíveis de veículos. O INPC também apresentou alta em Goiânia, com variação de 0,80% em setembro de 2025. Esta foi a primeira alta após duas quedas seguidas para o índice.

Em comparação ao

IPCA (0,75%), essa alta dos preços no município revela maior impacto para os mais pobres, uma vez que, a cesta de compras analisada pelo INPC é referente às das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos. Mesmo assim, a variação acumulada no ano foi de 2,21% nesta Capital, se mantendo como a menor do País.

No Brasil, o índice de setembro (0,48%) também acelerou em relação ao mês anterior (-,11%). A principal influência para o valor apresentado veio da energia elétrica residencial, que havia caído 4,21% em agosto, mas subiu 10,31% em setembro. Com isso, o grupo de Habitação (2,97%) atingiu sua maior alta desde fevereiro de 2025 (4,44%).

Empresa de Virginia, WePink é autuada pelo Procon em Goiás

O Procon Goiás autuou a empresa de cosméticos Wepink, da empresária Virgínia Fonseca, pelo descumprimento do prazo de entrega de produtos adquiridos pelo site. Além da falta de assistência ao consumidor no pré e pós venda. O órgão recebeu cerca de 340 reclamações, entre os anos de 2024 e 2025, contra a marca por atraso e falta de entrega dos pedidos.

Segundo a fiscalização, a empresa anuncia e comercializa produtos de perfumaria e cosméticos em âmbito nacional, mas não realiza a entrega no prazo estabelecido durante a compra. Em uma das denúncias feitas ao Procon Goiás, a consumidora alega que comprou no site da WePink há cerca de 7 meses e os produtos não foram entregues. Em virtude disso, ela solicitou o cancelamento da compra e o estorno dos valores pagos, o que não foi atendido pela empresa.

O grande chamariz da marca são as lives realizadas nas redes sociais, nas quais influencers anunciam produtos a preços extremamente atrativos. Durante as transmissões, são disponibilizados os links promocionais para que os consumidores façam as compras.

Mesmo com inúmeras reclamações de falta de entrega do produto, impossibilidade de contato para pedidos de cancelamento ou estorno, as lives continuam ocorrendo. Em nota a empresa alega que já foi notificada outras vezes e que a situação já foi regularizada.

Maraisa revela dificuldades para engravidar: 'Tomei muita bomba'

Maraisa não conseguiu segurar as lágrimas ao comentar sobre as dificuldades para engravidar. A sertaneja revelou que já passou por duas tentativas de inseminação artificial, mas os procedimentos não tiveram sucesso.

Noiva do empresário Fernando Mocê, a irmã de Maiara contou que começou um novo processo, porém, ainda não transferiu os embriões, o que pretende dar andamento ao tratamento em dezembro. Segundo ela, o principal obstáculo está na preparação do útero, que precisa estar com o endométrio mais espesso para receber o embrião.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

JUDICIÁRIO

Barroso dá adeus ao STF e abre disputa acirrada para sua vaga

Jurista abandona corte em período tenso entre poderes. Ministros do TCU e da AGU e senador são favoritos para vaga cuja última palavra é política e do presidente da República

Folhapress

A aposentadoria antecipada do ministro Luís Roberto Barroso abre a possibilidade de o presidente Lula (PT) indicar seu terceiro nome para o STF (Supremo Tribunal Federal) na atual gestão. Três homens são os principais cotados para a vaga: o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União) Bruno Dantas, o ministro da AGU (Advocacia-Geral da União) Jorge Messias e o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Há ainda pressão para que Lula escolha uma mulher para o cargo. A substituição de Rosa Weber por Flávio Dino deixou o tribunal com somente uma ministra, Cármen Lúcia. O outro indicado por Lula no atual mandato foi Cristiano Zanin.

Para a vaga de Barroso, o nome da atual presidente do STM (Superior Tribunal Militar), Maria Elizabeth, corre por fora. Outros dois nomes com bom trânsito no Palácio do Planalto que disputam a bênção de Lula são o do

ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius Carvalho, e o de Wellington César Lima e Silva, atual advogado da Petrobras e ex-secretário de Assuntos Jurídicos da Presidência.

Mas Dantas, Messias e Pacheco são hoje tidos como os nomes mais prováveis para a vaga. Dantas é ministro do TCU e presidiu a corte durante as eleições de 2022. É próximo do senador Renan Calheiros (MDB-AL) e do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), além de amigo dos ministros Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. A saída do TCU ainda abriria vaga para nova indicação ao tribunal, com a possibilidade de fazer uma articulação política para emplacar aliados nas cortes.

Jorge Messias tem menos trânsito político que Dantas, mas sua relação próxima com Lula é um dos diferenciais na disputa. O atual ministro da AGU já foi cotado para uma das cadeiras do Supremo com a aposentado-



Ministro Luís Roberto Barroso foi escolhido por Dilma Rousseff: vaga devolve a Lula (PT) nova indicação

ria de Rosa Weber.

Rodrigo Pacheco é um dos principais cotados. Ex-presidente do Senado, é advogado e tem o interesse de ir ao Supremo conhecido por ministros da Corte e integrantes do governo Lula. Numa reunião social em agosto, Gilmar Mendes disse que sua escolha para a próxima cadeira no Supremo seria o senador, como mostrou a colunista Mônica Bergamo. "A Corte precisa de pessoas corajosas e preparadas juridicamente", disse o ministro. "E o se-

nador Pacheco é o nosso candidato. O STF é jogo para adultos", completou.

Outros rumos

Barroso anunciou sua aposentadoria do tribunal na quinta-feira, 9, no final da sessão de julgamentos. "Sinto que agora é hora de seguir outros rumos. Nem sequer os tenho bem definidos, mas não tenho qualquer apego ao poder e gostaria de viver um pouco mais da vida que me resta sem a exposição pública, as obrigações e exigências do cargo", dis-

se, emocionado.

Ele deixou o Supremo após 12 anos e 3 meses vestindo a toga. Sua aposentadoria por idade só chegaria em 2033, mas ele decidiu antecipar a saída após concluir o período na presidência do tribunal. "Não carrego nenhum arrependimento, nem nunca tive medo de nada. E não falo isso por pretensão ou arrogância, mas por minha crença mais profunda: a de que o universo protege as pessoas que se movem por bons propósitos", afirmou.

INFRAESTRUTURA

Caiado declara guerra política ao PT por ação no STF contra modelo de obras em Goiás

Redação

Em tom de indignação, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) criticou o Partido dos Trabalhadores (PT) de tentar sabotar o desenvolvimento de Goiás com uma ação judicial no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação do partido questiona a legalidade do modelo de contratação de obras públicas por meio de Organizações da Sociedade Civil (OSC), utilizado pelo governo estadual. Caiado vinculou diretamente a ação a uma investida política, afirmando que o objetivo do PT é barrar avanços concretos que beneficiam a população.

O principal alvo da crítica do governador é o fato

de o modelo contestado ter sido utilizado na construção do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), hospital especializado que já iniciou os atendimentos e realizou centenas de cirurgias oncológicas. "O que eles querem é fechar o Cora", disparou Caiado, durante coletiva na quinta-feira, 9. Ele enfatizou a velocidade da obra, concluída em 25 meses, como um símbolo da eficiência do modelo agora sob ataque.

"O PT nacional, o PT do presidente Lula e o PT de Goiás entraram com uma ação direta porque o Estado de Goiás construiu o Cora, e está fazendo rodovias com base em uma lei

federal, debatida e aprovada por todos os órgãos competentes", afirmou o governador.

A defesa do governo estadual sustenta que o modelo é totalmente legal, pois foi criado com base em uma lei federal (nº 13.019/2014) e devidamente regulamentado por uma lei específica aprovada pela Assembleia Legislativa de Goiás. De acordo com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), todo o processo é fiscalizado por órgãos de controle, como a Controladoria-Geral do Estado e o Tribunal de Contas, garantindo transparência e a correta aplicação dos recursos públicos.

Além do hospital, Caiado destacou que o mesmo



Ronaldo Caiado em tom indignado: "O que eles querem é fechar o Cora"

formato é responsável pela aceleração de projetos rodoviários em todo o estado, executados por meio do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra) em parceria com o Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag). Para o governador, a ação do PT não se baseia em questões jurídicas, mas em um intento político de desqualificar uma admi-

nistração bem-sucedida que entrega obras à população.

Caiado, em tom de indignação, afirmou ter "credibilidade moral" para defender sua gestão. "Em 40 anos de vida pública, nunca usei cargo para me enriquecer, nem para favorecer familiares", declarou, escalando o embate para o campo da ética e do histórico pessoal.

GAZA

Hamas anuncia fim da guerra enquanto Israel ainda votava aprovação de acordo

Grupo terrorista Hamas declarou nesta quinta-feira, 9, o fim da guerra na Faixa de Gaza enquanto o gabinete de segurança do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ainda se reunia para discutir o acordo assinado no Egito na quarta, 8. Ainda na noite de ontem, Israel aprovou a primeira fase da resolução pondo fim ao conflito após dois anos de guerra

Folhapress

O grupo terrorista Hamas declarou nesta quinta-feira, 9, o fim da guerra na Faixa de Gaza enquanto o gabinete de segurança do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, ainda se reunia para discutir o acordo assinado no Egito na quarta, 8.

O principal líder da facção palestina em Gaza disse ter recebido garantias dos mediadores, que incluem a Turquia e o Qatar, e do governo dos Estados Unidos de que o conflito, que completou dois anos esta semana, oficialmente acabou.

Pouco antes da reunião com o gabinete, Netanyahu voltou a defender que o presidente americano Donald Trump deveria ganhar o Prêmio Nobel da Paz pelo esforço para o fim do conflito, indicando o desfecho esperado positivo. O perfil

do gabinete do premiê publicou montagem em que Trump aparece com um grande colar com a medalha da láurea ao lado do primeiro-ministro.

De acordo com o gabinete, Netanyahu e Trump conversaram por telefone após o anúncio do republicano, na quinta-feira (8), de que um acordo havia sido alcançado. "Foi uma conversa calorosa e emotiva e os dois líderes se parabenizaram por esta conquista histórica", disse a porta-voz do governo israelense Shosh Bedrosian. O americano é esperado em Jerusalém no próximo domingo (12), e seus negociadores principais, Jared Kushner e Steve Witkoff, devem chegar a Israel nesta quinta.

Diminuindo ainda mais as perspectivas de que Trump vença, o porta-voz do Comitê Norueguês do Nobel, responsável pela

escolha entre centenas de indicados todos os anos, afirmou que a reunião final do grupo ocorreu na segunda-feira (6), dois dias antes de o presidente americano anunciar o entendimento entre Tel Aviv e a facção terrorista.

ACORDO

Aprovado o acordo, um cessar-fogo no território palestino entra imediatamente em vigor, e o fim do conflito deve ser anunciado oficialmente por Tel Aviv e o grupo terrorista. Nesta quinta, relatos de bombardeios israelenses contra Gaza foram registrados pelas agências de notícias e por palestinos no território.

A expectativa é de que Exército de Israel inicie sua retirada de Gaza assim que a trégua for instaurada. Nas primeiras 24 horas após o anúncio, os militares devem recuar para uma primeira

linha que possibilite ao grupo terrorista reunir todos os reféns.

De 48 horas a 72 horas depois do anúncio, todos os sequestrados ainda vivos devem ser libertados pelo Hamas — não há clareza se os corpos dos reféns mortos também serão recuperados no mesmo período, e Trump disse na quinta que pode haver dificuldade de devolver alguns dos cadáveres.

Durante esses três dias, a facção e Tel Aviv precisam ainda negociar a lista de prisioneiros palestinos que serão libertados por Israel, o Hamas diz que todas as mulheres e crianças presas serão soltas.

O Exército afirmou, em comunicado, que já iniciou "preparações operacionais" para a primeira fase do acordo. O chefe do Estado-Maior israelense, Eyal Zamir, instruiu as tro-

pas a permanecerem em suas posições enquanto o pacto era discutido, e novos bombardeios foram realizados em Gaza nesta quinta pela manhã.

O trato não implica a retirada total das tropas de Israel de Gaza num primeiro momento. A segunda fase, ainda a ser debatida a partir das diretrizes do plano anunciado por Trump, prevê a retirada para uma segunda linha de recuo ainda dentro de Gaza apenas após o estabelecimento de uma força internacional transitória de estabilização do território palestino.

Com o acordo eventualmente concluído, Israel ainda manterá uma zona tampão por todo o perímetro de Gaza, inclusive no chamado corredor Filadélfia, área no sul do território palestino que vai da costa até o território israelense.

**ANA IMITOU
A MAMÃE E NÃO
USOU O CINTO
DE SEGURANÇA.**

**AGORA, AS DUAS
ESTÃO IGUAIS:
EM ESTADO GRAVE.**

3000

CRIANÇAS MORREM POR ANO
VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.

Um número que poderia ser muito menor
se não fosse a irresponsabilidade dos adultos.



CUIDADO COM
O QUE VOCÊ ENSINA.
NO TRÂNSITO
E NA VIDA.





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaes6@gmail.com

Rejeitado

O feitiço contra o feitiço. O nome de Eduardo Bolsonaro é o mais rejeitado em pesquisa do Instituto Quaest para a presidência da República. Foram listados nove nomes e o filho de Bolsonaro, o último da fila.

Pesquisas

No Brasil parece que já estão esquecendo o caso das intoxicações pelo Metanol. Incrível como um país sem memória sobrevive.

Difícil

Se a moda pega. Em São João Del Rei, em Minas Gerais, os ônibus coletivos são de graça. Isto é, a população não gasta um tostão com o transporte coletivo. Uma revolução para um país que só pensa em dinheiro.

Clima

A boa notícia sobre São João Del Rei é passada pela jornalista Adriana do Valle.

Prevenção

O Dia Nacional de Prevenção à Obesidade, no próximo dia 11 de outubro, é uma data para lembrar da importância da prevenção e tratamento adequado da obesidade, doença crônica que atinge milhões de brasileiros.

Medicamentos

O médico Leonardo Porto Sebba, cirurgião bariátrico e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, atenta sobre o crescimento do uso de medicamentos para emagrecimento, muitos deles utilizados sem orientação médica.

Nadica

Ninguém sabe ao certo como será o acordo de paz entre Israel e o Hamas. Até agora, só suposições para beneficiar Israel.

Crianças

O comércio na Grande Goiânia espera um boom agora na véspera do Dia Das Crianças. Aliás, criança é sempre criança, e o comércio vai se movimentar.

Quando o Congresso não representa mais o povo brasileiro



A Câmara Federal jogando contra o povo brasileiro. Dizer que a casa representa o povo é uma grande farsa. Um exemplo foi a sublevação dos deputados federais em derrubar a medida provisória que criava tributos com previsão de aumentar a arrecadação federal, contra os ricos, batizada, também, de MP do IOF. Na verdade, se fosse mais um imposto contra a pobre população, que já paga demais, o Congresso com certeza teria aprovado. Há algum tempo essas

casas deixaram de representar o povo e passaram a se limitar em ser despachantes de luxos de grupos poderosos contra o brasileiro. Mas não adianta, a vergonha ali é difícil, já que muitos se julgam acima das leis e cometem os mais críticos abusos. O fato é que quem integra o Congresso Nacional, na sua maioria, está ali por representar, também, esses poderosos, ou justamente por sê-los. Não é esperar muitos desses parlamentares.

Ajudando a vencer o câncer

Hoje, das 14 às 18h, o Araguaia Shopping promove ação de doação de cabelos em parceria com o Grupo Vencendo o Câncer, na programação do Outubro Rosa. Ivania Helena Teixeira (Studio l'essencie) e Regilene Reis de Sousa (Studio Regis Hair) vão receber doações de cabelos já cortados e, também, realizar cortes gratuitos para quem quiser doar no momento da ação. Todo o material arrecadado será destinado ao Banco de Perucas do Hospital Araújo Jorge, beneficiando mulheres em tratamento oncológico e levando autoestima a quem enfrenta o câncer. O público poderá participar da ação doando lenços.

Goiás sedia Jogos Universitários

Goiás será sede dos Jogos Universitários Brasileiros 2026, que reunirão mais de 7 mil atletas de todo o país em Goiânia e municípios da Região Metropolitana, como Trindade.

✓ O McLanche Feliz entra no clima do Dia das Bruxas com a volta dos divertidos Buu Baldes, disponíveis em quatro modelos inéditos: Fantasma, Abóbora, Duende e Zumbi. A novidade está disponível por tempo limitado nos restaurantes McDonald's, no Drive-Thru, Peça e Retire, McDelivery, totens e balcão. Corra logo.

✓ Ninguém deixa passar em branco mesmo. No noticiário nacional, o 'fracasso' da estreia de Boninho no SBT. Uma coisa é certa. Bono, o pai, na época da Globo, era mais famoso.

CRISE

Mabel fala em judicializar projeto que decretou fim de calamidade financeira

Prefeito considera como inconstitucional iniciativa dos vereadores: medida foi aprovada na Alego



Sandro Mabel: vereadores não têm competência legal

Redação

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), afirmou que irá judicializar o projeto de decreto legislativo que revoga o estado de calamidade financeira decretado pela gestão municipal. A proposta, de autoria do vereador Igor Franco (MDB), ex-líder do governo, foi aprovada, na quarta-feira (8/10), pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e seguirá para votação em plenário.

“Tudo que é inconstitucional que eles vão colocando tem que judicializar. Não tem o que fazer. O Iris (Rezende) fazia isso direito. Nós já estamos fazendo isso. E vamos tocando para frente”, declarou Mabel, ao classificar a proposta como “completamente inconsti-

tucional”, por tentar anular um decreto aprovado pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

O decreto de calamidade financeira foi editado em 2 de janeiro e tinha validade inicial de seis meses. Em 3 de julho, a Alego aprovou a prorrogação por mais seis meses, autorizando a Prefeitura a manter as medidas de ajuste fiscal até dezembro.

Mabel também criticou os parlamentares que apoiaram o projeto. “O problema que tem é um só: é sempre a mesma turma. Os caras querem que eu faça o que eu não vou fazer. Não entendem que a gerência mudou. Pode apertar. O que nós temos que fazer é trabalhar, trabalhar, trabalhar. Trazer a base que quer trabalhar junto e vamos embora, tocando a vida pra frente”, disse.

DEBATE

Aava Santiago leva Goiás ao Festival Bancada Feminina na COP30

Redação

A vereadora de Goiânia, Aava Santiago (PSDB), levou a voz do Cerrado para o Festival Bancada Feminina na COP30, evento que integra a programação do Festival Curicaca – Festival Internacional de Inovação e Sustentabilidade da Indústria, realizado em Brasília, na Arena BRB, Estádio Mané Garrincha.

Representando o bioma Cerrado no painel “Biomassas e Territórios”, Aava participou de debates com líderes políticos e ambientais de todo o país, discutindo o papel das mulheres na formulação de políticas públicas voltadas à preservação dos biomas

brasileiros. O Cerrado, que enfrenta avanço do desmatamento e das queimadas, é destacado pela parlamentar como símbolo de resistência e fonte de soluções sustentáveis.

Aava também contribuiu para a elaboração da Carta das Mulheres para a COP30, documento que reunirá propostas concretas de políticas climáticas com perspectiva de gênero, reforçando o compromisso do seu mandato com a participação feminina na política ambiental e a construção de pontes entre proteção do meio ambiente, justiça social e desenvolvimento sustentável.

SEGUNDO TURNO

Pesquisa Quaest indica diferença de 15 pontos percentuais entre Lula e Caiado

Levantamento mostra que petista teria 46% das intenções de voto, enquanto que 31% apontaram voto no governador de Goiás

Redação

A diferença entre o presidente Lula (PT) e o governador de Goiás é de 15 pontos percentuais em um eventual segundo turno da disputa ao Palácio do Planalto, conforme foi divulgado ontem (9) pela pesquisa Genial/Quaest.

Nessa simulação, o petista aparece com 46% das intenções de voto enquanto o governador de Goiás tem 31%. Eleitores que disseram votar em branco ou anular o voto são 20%, enquanto 3% ainda estão indecisos.

A Genial/Quaest ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais, presencialmente, entre os dias 2 e 5 de outubro. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

A Quaest fez simulações com todos os nomes que têm se colocado como possíveis candidatos, inclusive o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que, mesmo estando inelegível, aparece com 36% enquanto Lula soma 46%. Nesse cenário, 16% disseram que vão votar em branco ou anular o voto e 2% estão indecisos.

Contra Ciro Gomes (PDT), com 32% dos votos, Lula teria 41%. Brancos e nulos 24% e 3% indecisos. No cenário com o governador Tarcísio de Freitas, de São Paulo, o petista soma 45%, enquanto o paulista teria 33%. 19% anulariam

o voto e 3% são indecisos.

FAMÍLIA

Já na disputa com Michelle Bolsonaro, que tem 34%, o presidente Lula aparece com 45%, enquanto 18% disseram que vão anular ou votar em branco. 2% são indecisos. Contra Ratinho Júnior (PSD), que tem 31%, o petista lidera com 44%. 22% anulam ou votam em branco e 3% são indecisos.

No cenário contra o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que aparece com 32%, Lula lidera com 47, enquanto que 18% manifestaram que vão anular ou votar em branco e outros 3% estão indecisos. Contra Eduardo Bolsonaro, com 31%, o presidente também tem 46% dos votos, contra 20% que disseram que vão anular ou votar em branco e 3% indecisos.

Primeiro turno

A Genial/Quaest também foi a campo para ouvir a opinião dos eleitores sobre a intenção de votos no primeiro turno. E em todos os cenários o presidente Lula aparece à frente dos seus adversários. No primeiro cenário testado, o petista soma 35%, Bolsonaro 26%, Ratinho Jr. 10%, Ciro Gomes 9%, Zema e o governador Caiado teriam 3%.

No cenário com Michelle Bolsonaro, Lula soma 36%, enquanto que a ex-primeira-dama aparece



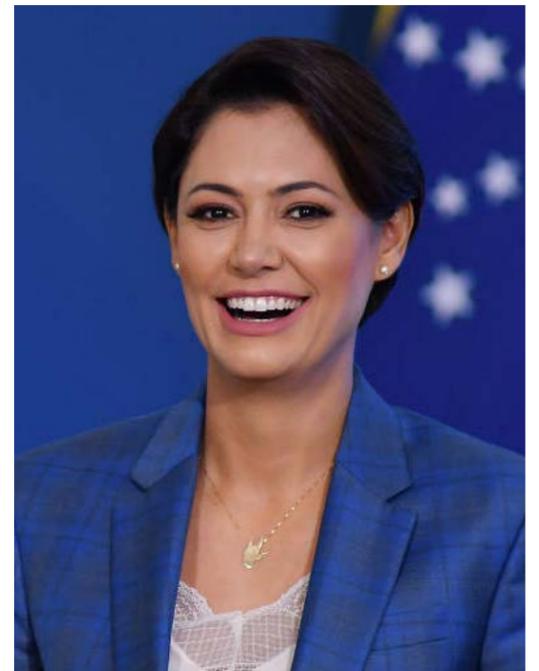
Presidente Lula lidera em todos os cenários



Governador Caiado tem 31% no segundo turno



Tarcísio Freitas soma 33% das intenções de voto



Michelle Bolsonaro aparece com 34% dos votos

com 21%, Ratinho 10%, Ciro 10%, Zema 4% e Caiado 3%. Com Tarcísio, que tem 18%, Lula teria 39%, Ciro 12%, Zema e Caiado aparecem com 4%.

Num cenário com Eduardo Bolsonaro, que tem

15%, o petista aparece com 35%, Ratinho com 12%, Ciro com 11%, Zema com 5% e Caiado com 4%.

A Quaest fez simulações também colocando apenas três nomes na cartela. Lula lidera com 42%, con-

tra 19% de Tarcísio e 17% de Eduardo Bolsonaro.

Lula também teria 41% contra 20% de Eduardo e 17% de Ratinho. O petista aparece com 43% contra 22% de Eduardo e 11% de Zema.

ELE NÃO

Aprovação do petista piora nas regiões Centro-Oeste e Norte: 55% de desaprovação e 44% de aceitação

Redação

A aprovação do governo do presidente Lula (PT) registrou uma piora significativa nas regiões Centro-Oeste e Norte do país. De acordo com a pesquisa Quaest, divulgada, na quarta-feira (8), essas foram as únicas regiões em que o governo teve uma piora na aprovação.

No Centro-Oeste e Norte, a desaprovação de Lula atingiu 55%, enquanto a

aprovação foi de 44%. Em contrapartida, em todas as outras regiões, a aprovação do presidente oscilou para cima. O Nordeste se destaca como a única região com mais aprovação do que desaprovação, com 62% contra 36%. Já no Sudeste (52% a 44%) e no Sul (56% a 41%), o governo é desaprovado.

A nível nacional, a pesquisa aponta um empate técnico nos indicadores de aprovação e desaprovação

de Lula, com 48% aprovando e 49% desaprovando a gestão. Essa é a primeira vez desde janeiro que há um empate entre os dois indicadores. No geral, 33% dos eleitores avaliam o governo de forma positiva, enquanto 37% o consideram negativo e 27% regular.

Anistia e penas

A nova rodada da pesquisa Genial Quaest mostra que a principal bandeira

da direita, no momento, a anistia aos condenados por golpismo pelo STF é rejeitada por 47% dos entrevistados.

Os que se dizem favoráveis a um perdão judicial que envolva Jair Bolsonaro e os condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 somam 35%.

A parcela de entrevistados favorável ao perdão apenas para quem se envolveu nos ataques em Brasília é de 8% e os que

não responderam somam 10%.

A Quaest também questionou os entrevistados sobre a proposta em discussão no Congresso sobre redução de penas tanto de Bolsonaro quanto dos golpistas de 8 de janeiro. 52% dos entrevistados consideram as condenações justas e são, portanto, contrários ao texto que reduz as penas. Os favoráveis somam 37% e 11% não responderam.



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Constituição

O Artigo 53, § 3º, da CF/1988, estabelece que a Casa Legislativa, por iniciativa de um partido político, pode, com o voto da maioria dos seus membros, sustar o andamento da ação judicial até sua decisão final.

Prescrição

Uma vez suspensa a ação penal, o Judiciário, por sua vez, suspende o prazo de prescrição do crime. Essa disposição faz parte da imunidade formal, que protege o parlamentar do acúmulo de processos.

Quaest

Nova rodada da pesquisa Quaest de intenção e voto para presidente da República traz notícias ruins para Tarcísio de Freitas (Republicanos), principal nome da direita bolsonarista para a disputa do Planalto em 2026.

Reflexos

A diferença entre Lula (PT) e Tarcísio no 2º turno, que era de oito pontos em setembro passado, subiu para 12% (45 a 33). A posição equivocada do paulista em relação ao tarifado de Trump comprometeu seu desempenho na pesquisa.

Caiado

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), é o pré-candidato a presidente da República com a menor rejeição entre os eleitores da direita não bolsonarista, aponta a pesquisa Genial Quaest.

Números

De acordo com a pesquisa, apenas 24% dos eleitores desse campo ideológico disseram que não votariam no governador goiano para presidente. Já 33% disseram que conhecem e que votariam em Ronaldo Caiado. 43% não o conhecem.

Independentes

Ainda segundo a Quaest, o número de eleitores independentes no Brasil, que dizem não ser nem direita e nem esquerda, somam 29% do eleitorado. Outros 22% se dizem de direita, mas afirmam que não são bolsonaristas.

Blindagem: Câmara ensaia proteger Gustavo Gayer de ação penal no STF



A decisão da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Câmara dos Deputados de suspender a tramitação da ação penal contra o deputado Gustavo Gayer (PL-GO) no Supremo Tribunal Federal representa mais um capítulo preocupante da crescente instrumentalização política das instituições brasileiras. Embora tenha sido aprovada pela comissão, a decisão ainda precisará ser submetida ao plenário da Casa, onde dependerá de maioria absoluta – 257 votos – para ser confirmada. Ou seja, ainda não se trata de um veredito final, mas o movimento revela disposição de setores do Legislativo em blindar parlamentares aliados sob o pretexto de proteção institucional. O caso em ques-

tão é grave. A ação penal que tramita no STF, e que está na fase de alegações finais, acusa o deputado goiano, alinhado ao bolsonarismo radical, de calúnia, injúria e difamação contra o também goiano senador Vanderlan Cardoso (PSD). Ao receber a denúncia, que está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, a Primeira Turma da corte foi categórica ao afirmar que a imunidade parlamentar prevista no artigo 53 da Constituição não se aplica ao caso concreto, já que as ofensas desferidas por Gayer não guardam qualquer relação com o mandato ou com o exercício da função legislativa. Trata-se, portanto, de conduta pessoal, abusiva e deliberadamente ofensiva.

"Liberdade de expressão não é liberdade de agressão"

Mesmo assim, o relator na CCJR, deputado Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR), sustentou que a liberdade de expressão protegeria Gayer, ignorando o fato de que tal liberdade não é licença para ataques à honra de terceiros. Para especialistas em Direito Constitucional, a Constituição garante crítica política, não linchamento moral. Ao acolher o pedido do deputado, a comissão se apoia no precedente constitucional que permite à Câmara sustar ações penais contra seus membros, previsto no artigo 53, parágrafo 3º. No entanto, recorrer a esse dispositivo para proteger reincidência em condutas abusivas significa distorcer a finalidade do instituto.

Recado perigoso

Gustavo Gayer construiu sua projeção pública por meio de ataques sistemáticos às instituições e adversários. Já foi acusado de desinformação e de agressividade política. Para analistas, seu estilo truculento não eleva o debate democrático; ao contrário, rebaixa-o ao nível do insulto barato. Ao cogitar blindá-lo, a Câmara envia um recado perigoso: para alguns, o mandato parlamentar seria salvo-conduto para ofender, mentir e atacar impunemente.

POLUIÇÃO

Vereador propõe instalar CEI dos Fios Soltos em postes em Goiânia

Coronel Urzêda diz que empresas deixam os fios que provocam acidentes e aumentam poluição



Vereador Coronel Urzêda é autor da proposta de CEI dos Fios Soltos

Redação

O vereador Coronel Urzêda (PL) apresentou, ontem (9), durante sessão plenária da Câmara Municipal de Goiânia, um requerimento para a instalação de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) com o objetivo de investigar a situação de fios e cabos soltos em postes da capital. A proposta recebeu apoio de 28 vereadores, número suficiente para a tramitação do pedido.

De acordo com Urzêda, a comissão pretende identificar e responsabilizar empresas de energia, internet e telefonia que, ao deixarem cabos abandonados no espaço público, colocam em risco a segurança de pedestres e contribuem para a poluição visual da cidade.

MUDANÇAS

Policarpo deve ir para o Avante para disputar uma cadeira na Alego

Redação

O vereador e presidente estadual do Avante, Thialu Guiotti, afirmou que o presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Romário Policarpo, deve se filiar ao partido para disputar as eleições do próximo ano. O líder do Legislativo goianiense deve concorrer a uma vaga de deputado estadual.

"Falta apenas um detalhe partidário dele com o PRD (Partido da Renovação Democrática), mas a palavra e o compromisso já estão dados ao Avante. Em 2022, fizemos 140 mil votos, montando a chapa sozinho, e elegemos dois deputados estaduais. Ago-

"Além de crime ambiental, com a poluição visual, essas empresas contribuem para a insegurança dos pedestres, que podem ser feridos por esses fios", afirmou o vereador.

O parlamentar também destacou a gravidade do problema, citando casos de mortes causadas por choques elétricos provocados por fios soltos. "A CEI vai achar os culpados e resolver, de vez, este problema em Goiânia", garantiu.

Conforme prevê a Lei Orgânica do Município, a criação de uma Comissão Especial de Inquérito exige o voto favorável de pelo menos um terço dos vereadores. A CEI tem prazo determinado para funcionamento e é destinada à apuração de fatos específicos que envolvam interesse público.

ra, com a vinda do Policarpo, de Francisco Oliveira e de outros nomes que já compõem o partido, não tenho dúvida de que elegemos de quatro a cinco deputados estaduais", disse Guiotti ao Jornal Opção.

O parlamentar também confirmou que recuou de sua própria pré-candidatura a deputado estadual e pretende disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, em dobradinha com Policarpo. "Eu recuei da minha candidatura e serei candidato, possivelmente, a deputado federal, para dobrar com Romário Policarpo em todo o Estado de Goiás", disse.



DEPUTADOS E DEPUTADAS ESTADUAIS CADA VEZ MAIS PERTO DE VOCÊ.

SERVIÇOS GRATUITOS | ATENDIMENTO DIRETO | SEM BUROCRACIA

A **Assembleia Legislativa de Goiás** está presente em todo o Estado com o programa Deputados Aqui. Uma estrutura completa, em parcerias com diversos órgãos e instituições, para levar atendimento gratuito e de qualidade até a sua cidade.

- ✓ Consultas gratuitas, emissão de documentos e serviços de castração de pets
- ✓ Participe de audiências públicas e sessões solenes
- ✓ Converse frente a frente com seus deputados estaduais



QUER SABER MAIS?
ACESSE E FIQUE POR
DENTRO DE TUDO!



ALEGO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS
TRABALHA POR GOIÁS

SOLIDARIEDADE

Caiado destaca esperança em projeto da Casa Ronald McDonald de Goiânia

Unidade será construída ao lado do Cora e terá 22 apartamentos para acolher famílias de pacientes em tratamento oncológico; jantar arrecadou R\$ 1,4 milhão para o início das obras

Redação

Durante o 16º Jantar do Bem do Instituto Ronald McDonald, realizado na última quarta-feira, 8, em São Paulo, o governador Ronaldo Caiado celebrou o anúncio da construção da Casa Ronald McDonald em Goiânia. O evento beneficente, que reuniu cerca de 600 convidados entre empresários, artistas e representantes do terceiro setor, teve como destaque o Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), que receberá a nova unidade de acolhimento.

Durante o jantar, que arrecadou mais de R\$ 1,4 milhão para o início das obras em Goiânia, a CEO do Instituto Ronald McDonald, Bianca Provedel, afirmou que a capital goiana receberá uma unidade

completa.

Com investimento estimado em R\$ 22 milhões, provenientes de doações, a Casa será erguida ao lado do Cora e contará com 22 apartamentos, além de oferecer refeições e atendimento em regime de day use para familiares de pacientes em tratamento. “Depois de construir o que existe de mais moderno no mundo hoje para atender crianças, que é o Cora, tenho que dizer ao Instituto Ronald McDonald: vocês têm várias casas no Brasil e no mundo, mas a de Goiânia é especial. Ela transmite o ponto principal da medicina: esperança”, afirmou Caiado.

A pedra fundamental da obra será lançada em novembro, e a previsão é que a construção dure cerca de 10 meses. Segundo o Instituto Ronald Mc-



Governador Ronaldo Caiado destacou importância da obra para acolhimento das famílias durante o tratamento

Donald, a unidade seguirá padrões sustentáveis, com telhado verde, uso racional da água e eficiência energética, tornando-se a maior da América do Sul. Para Caiado, o projeto simboliza o reconhecimento nacional da importância do complexo

goiano. “O que o instituto vai fazer é algo que toca o coração de toda a população do Estado”, ressaltou o governador.

A primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, destacou o envolvimento de voluntários e empre-

sas na concretização do projeto. “É uma iniciativa de solidariedade, emoção e, acima de tudo, impacto social. Nossa gratidão a todos os apoiadores e doadores, que mostram que a generosidade é uma força capaz de transformar vidas”, disse.

VILA ISAURA

Prefeitura inicia nova fase de recapeamento e investe R\$ 8,5 milhões na Região Central

Redação

A Prefeitura de Goiânia deu início a uma nova etapa do programa de recuperação asfáltica na Região Central da capital. Com investimento de R\$ 8,5 milhões, a ação contempla 30,6 quilômetros de vias em 140 ruas e avenidas dos setores Centro-Oeste, Marechal Rondon, Norte Ferroviário, Oeste e das vilas Abajá, Isaura, Santa Helena, São Francisco e Paraíso.

Alguns dos alvos da prefeitura, como a Vila Isaura e Santa Helena, passaram por intervenções há mais de 50 anos, o que torna as ruas praticamente intransitáveis, tamanha a falha asfáltica.

Segundo a Prefeitura, a execução dos trabalhos ficará a cargo do Consórcio CJE, vencedor da concorrência pública, e o prazo de conclusão é de até 75 dias.

Durante a assinatura da ordem de serviço, o prefeito Sandro Mabel destacou

que o programa de recapeamento e asfaltamento já soma mais de R\$ 600 milhões em investimentos, com frentes de trabalho espalhadas por toda a cidade. “Nós estamos soltando ordem de serviço para todo lado. Já fizemos obras nas regiões Noroeste, Norte, Oeste e Marista. Agora, chegou a vez da Vila Santa Helena, onde o asfalto está muito deteriorado e precisa de uma boa recuperação”, reconheceu o prefeito.

O cronograma inclui revitalização da capa asfáltica, remendos profundos, reciclagem de base, fresagem, reforço de pavimentação com geogrelha, aplicação de pavimento de concreto, pintura de ligação e Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), além de microrrevestimento asfáltico.

Moradores

Em alguns bairros, como a Vila Isaura, algumas ruas,

como 14, 16, próximas do CMEI, o asfalto jamais foi trocado. “Pagamos impostos, mas parece que nos últimos 50 anos esqueceram da gente, um bairro que está a 10 minutos do Centro, não tem cabimento ficar cinco décadas sem atenção. Estamos esperançosos que o recapeamento atenderá os bairros e casas”, diz a moradora Isabel Gonçalves.

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Francisco Elísio Lacerda, explicou que a obra tem caráter preventivo e busca aumentar a durabilidade do pavimento. “São mais de 22 quilômetros de recapeamento e cerca de 8 quilômetros de microrrevestimento. O objetivo é eliminar as ‘piscinas’ de água que causam infiltrações e novos buracos. É uma obra que evita danos maiores no futuro e garante mais segurança no trânsito”, afirmou.

REDE NASCER

Novo programa lançado pelo governo de Goiás busca atender gestantes e primeira infância

Redação

O Governo de Goiás lançou, na quinta-feira, 9, a Rede Nascer, iniciativa voltada ao cuidado integral com gestantes e crianças até dois anos de idade. Ao lado de Daniel Vilela e da primeira-dama Gracinha, o governador Ronaldo Caiado afirmou que o programa integra ações de saúde, assistência e proteção social, com foco em garantir acompanhamento contínuo desde o início da gestação até a primeira infância.

Conforme Gracinha Caiado, a nova rede será implementada em parceria com municípios e unidades de saúde, fortalecendo o atendimento pré-natal e a assistência às famílias em situação de vulnerabilidade.

Durante o evento, o vice-governador Daniel Vilela destacou também que a Rede Nascer reforça

o compromisso do Estado com políticas públicas voltadas à vida e ao acolhimento. “Goiás é o estado do cuidado. É o estado que cuida e que acolhe. Além de ter a maior rede de proteção social, temos políticas públicas que enfrentam, de forma objetiva, o sofrimento das pessoas”, afirmou.

Daniel ressaltou que o principal objetivo da Rede Nascer é reduzir mortes evitáveis por meio de um acompanhamento mais próximo das gestantes. “Talvez esse seja o grande propósito do programa: diminuir os índices para que possamos alcançar um número de óbitos composto apenas por casos que realmente não são evitáveis, por circunstâncias que fogem ao controle de uma política pública bem estruturada”, enfatizou.

DM Revista

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

 diariodamanhaoficial

  diariodamanha

 dmtvgoiania

ALCEU VALENÇA

"Não sou obrigado a ser americanoide"

Cantor se prepara para cair na estrada com turnê "80 Girassóis", que irá passar por dez capitais brasileiras no próximo ano. Em entrevista, artista pernambucano lembra como criou uma sonoridade "brazuca total"

Lucas Brêda

Alceu Valença nunca gostou muito de comemorar aniversário, mas sempre amou estar no palco. Sua próxima turnê, "80 Girassóis", que celebra suas oito décadas de vida, de certa forma junta as duas coisas.

"É mil vezes melhor fazer show que fazer aniversário", ele afirma, no camarim do Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo, onde, na última terça-feira, 7, fez um show curto para imprensa e convidados para anunciar a excursão. "A turnê é em homenagem ao aniversário, mas não vai ser no dia do aniversário."

Alceu vai passar por dez capitais do país entre março e junho do ano que vem, sendo que completa 80 anos apenas em 1º de julho — apresentação em Brasília será no dia 9 de maio. Os ingressos estão em pré-venda exclusiva para clientes Banco do Brasil, e as vendas gerais abrem hoje.

Os shows terão cerca de duas horas e vão abranger todas as facetas do cantor no que ele chama de "roteiro cinematográfico", em que a ordem das músicas acompanha histórias de sua vida. As canções também serão divididas por blocos conceituais por gênero ou tema das composições, partindo dos anos 1970, do frevo ao baião, incluindo sucessos como "Tropicana" e "Girassol".

Mas não é porque não gosta de celebrar a própria idade que Alceu ignore a passagem do tempo. Diz que hoje se sente como se tivesse 18 anos, e também que foi um dos compositores que mais trataram do tempo em suas canções, citando versos como "teu nome é tempo vento vendaval", de "Cavalo de Pau", e declamando "Na Embolada

do Tempo".

"Não sou maior nem melhor do que ninguém", diz. "Agora, nunca vi ninguém falar tanto do tempo quanto eu. Se você olhar dentro das minhas letras, rapaz, é o tempo todo referência. Até o meu filme [A Luneta do Tempo] também."

Alceu embola o tempo desde que cantou que estava "montado no futuro indicativo" em "Papagaio do Futuro", canção que defendeu com Geraldo Azevedo e Jackson do Pandeiro no Festival Internacional da Canção de 1972. Foi a introdução do pernambucano de São Bento do Una ao universo da música, do qual não saiu mais.

Frevo e o maracatu

Ligado aos aboios, repentes e emboladas de sua terra, Alceu absorveu o frevo e o maracatu logo quando se mudou para Recife, na adolescência. De Luiz Gonzaga a Capiba, ele fez sua base musical, que afirma vir da África, dos povos originários e da Península Ibérica, sem influência da cultura anglo-saxã. "Não sou obrigado a ser americanoide. Muitos se tornaram isso por causa do domínio da indústria do disco — que é anglófona."

Um bastião do que hoje é tratado como an-

ticalonial, Alceu se lembra de, na década de 1970, ser visto como careta pela turma roqueira e psicodélica da cena "udigrudi" de Recife, que revelou nomes como Zé Ramalho, Lula Côrtes e a banda Ave Sangria. Esse pessoal acompanhou Alceu numa performance lisérgica e amalucada de "Vou Danado pra Catende", na TV Globo, em 1975.

"Eram eles, mas o arranjo era meu", ele diz, afirmando que já fazia aquele tipo de som desde a música "Planetário", lançada em 1972 no disco "Quadrifônico", o primeiro dele, dividido com Geraldo Azevedo. "Lula Côrtes era um roqueiro, mas era do interior. Começou a ver e ouvir comigo outras coisas — banda de pífanos, violleiro. Ali ele descobriu o Nordeste — ele que era de lá."

Côrtes divide com Zé Ramalho o disco "Paêbirú", o vinil mais raro — e caro — da música brasileira, de 1975. O álbum é uma viagem sonora que resulta de uma viagem da vida real, de Pernambuco até a Pedra do Ingá, monumento arqueológico na Paraíba que motiva diversas lendas. E teve participação de Alceu.

Mesmo usando guitarras e com uma sonoridade de um tanto psicodélica em seus três álbuns solo dos anos 1970 — "Molhado de Suor", "Vivo!" e "Espelho Cristalino" —, Alceu confessa que não era bem visto por essa turma. "Eu era criticado nessa época, e pelas pessoas ligadas ao rock, ao psicodélico. Elas eram muito boas, mas não gostavam de mim. Achavam que eu era careta. Mas eu não saí da minha onda. O 'Molhado de Suor' é um disco brazuca total." (Folhapress)

“

Eu não saí da minha onda" -
Alceu Valença,
cantor e
compositor

FOTOS: RODRIGO MAZUCO/DIVULGAÇÃO



Ícone nordestino prefere "mil vezes" fazer show do que aniversário, embora "80 Girassóis" celebre seus 80 anos



Cantor diz não ser "maior nem melhor do que ninguém", apesar de sua música atravessar gerações



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

O pão da Edinha

Não era apenas receita: era reencontro. Era o perfume da infância, o sorriso de Norma, a canção da minha avó ecoando entre as paredes



Havia algo invisível: amor que atravessa o tempo e o cuidado que não se apaga

Às vezes, a vida nos surpreende com gestos tão delicados que parecem ter sido escritos por mãos invisíveis. Foi assim, enquanto eu organizava os armários da casa, quando encontrei um velho livro de receitas da minha mãe. O papel amarelado, as anotações em caneta azul, o perfume leve de tempo. Abri ao acaso, e lá estava, uma receita com o meu nome: Pão da Edinha. Por um instante, o chão me faltou. Era como se minha mãe me chamasse de volta, com aquele tom doce que só ela tinha.

Li a receita com o coração apertado. Entre os ingredientes, havia algo invisível, o amor que atravessa o tempo, o cuidado que não se apaga, a saudade que fermenta dentro da gente. O pão levava fermento natural. Um detalhe que diz muito: exige paciência, espera e fé. Coisas que, confesso, às vezes me faltam. Mas naquele dia, resolvi tentar. Fui para a cozinha como quem visita um templo. Misturei os ingredientes, pesei a farinha, medi o leite, e cada gesto parecia uma oração. Enquanto sovava a massa, lembrei da pensão de minha avó.

Memória

Era lá que esse pão nascia com mais frequência, em dias de sol e de cheiros bons. Ela me acordava tocando sua sanfona, sorrindo, cantando com alegria: "Quem quer pão?" E eu, menina, corria descalça até a cozinha, atraída pelo som e pelo aroma que se misturavam no ar,

o cheiro de batata amassada, manteiga derretendo e o café sendo coado no pano. Essas lembranças voltaram com uma força imensa. E, de repente, percebi que eu não estava sozinha. Cada movimento que eu fazia era acompanhado por elas, minha mãe e minha avó, duas mulheres de mãos firmes e corações generosos, que alimentavam corpos e almas com o mesmo cuidado.

Na primeira tentativa, o pão não cresceu. Fiquei triste, como se tivesse desapontado as duas. Na segunda, errei a farinha. Na terceira, chorei tanto sobre a massa que quase a salguei com as lágrimas. Mas eu insisti. Porque o amor é assim: recomeça, mesmo quando tudo parece desandar. E então, um dia, o pão deu certo. Cresceu bonito, dourado, perfumando a casa com aquele cheiro que tem o poder de curar tristezas antigas. Senti que minha mãe sorria em algum lugar entre o forno e o céu. Abri uma garrafa de Chardonnay, desses que abraçam o paladar e trazem calma à alma. Sentei na varanda, coloquei uma toalha branca sobre a mesa, servi o pão ainda quente com requeijão caseiro, como elas faziam.

E ali, entre o vinho e o pão, senti que estava de volta à infância. O vento tocava meu rosto com a delicadeza de uma bênção. O primeiro gole de vinho parecia dizer: "Ela está aqui." E estava. No sabor, no cheiro, no calor do pão. Norma, minha mãe, doce, forte, linda. Uma mulher que, mesmo

partindo, ainda me ensinava a viver com afeto. Pensei no quanto a gastronomia é isso: um encontro com o passado em forma de sabor. Ela desperta o que o tempo tenta adormecer.

Além da fome

Há receitas que não servem apenas para matar a fome, mas para alimentar a alma. Cada pedaço de pão trazia um gesto, um olhar, uma conversa que o tempo guardou. Lembrei do riso da minha avó, das mãos de minha mãe untadas de farinha, do modo como ela soprava o pão quente antes de me entregar um pedaço. Lembrei da cozinha como um lugar de amor silencioso, onde a vida parecia mais leve, mais generosa, mais humana. E percebi que o pão é, talvez, o alimento mais simbólico do mundo. Ele une. Ele consola. Ele representa a partilha, o gesto de dividir o que se tem, por menor que seja. E o vinho, ao lado dele, é o elo da celebração. Juntos, são corpo e alma, chão e céu.

Naquele entardecer, com o coração sereno e os olhos marejados, senti que a dor da saudade se transformava em gratidão. O pão da Edinha não era apenas uma receita: era um reencontro. Era o perfume da infância, o sorriso de Norma, a canção da minha avó ecoando entre as paredes do tempo. Quando eu e minha mãe sentávamos à mesa, sempre havia risos e confissões. A mesa era o nosso divã.

NOBEL Livro inspirou filme de sete horas

Longa "O Tango de Satã" foi baseado na obra-prima do escritor László Krasznahorkai

DIVULGAÇÃO



Autor narra história de pequena vila após fim do comunismo

Folhpress

Vencedor do Nobel de Literatura deste ano, conforme anunciado ontem, o romancista húngaro László Krasznahorkai não restringe sua obra aos livros. "Sátántangó", considerada sua obra-prima, de 1985, inspirou o filme "O Tango de Satã", de 1994, dirigido pelo cineasta Béla Tarr, que adapta todo o romance em mais de sete horas.

A obra acompanha os habitantes de uma pequena vila húngara decadente após o fim do comunismo, que é agitada pela iminente chegada de um homem chamado Irimias — um sujeito que mistura traços de profeta, vagabundo, "clown", ou que pode ser o próprio demônio.

Dividido em capítulos numéricos que ora avançam, ora retrocedem, assumindo diversas perspectivas diferentes, o livro simula o movimento de

um tango, traduzido no filme em tomadas longuíssimas e hipnotizantes, por vezes monótonas, num preto e branco suntuoso, que mergulham o espectador no cotidiano frio e sujo daquelas personagens, além de reforçar os traços metalinguísticos do livro.

Krasznahorkai participou deste e de outros roteiros, sempre com Tarr, desde 1988, com "Maldição". Depois de "Sátántangó", seu livro "The Melancholy of Resistance" — ou a melancolia da resistência, não publicado no Brasil — rendeu o filme "A Harmonia Werckmeister", de 2000.

Na mesma linha do antecessor, o filme acompanha moradores de uma vila pacata que se inflama após a chegada de um circo que traz consigo a carcaça de uma baleia gigante e um homem misterioso chamado de Príncipe.

LITERATURA

Secult lança prêmio voltado a obras inéditas

Redação

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult) lançou ontem o Prêmio de Literatura Bariani Ortêncio, considerado o maior do país voltado exclusivamente a obras literárias inéditas. Os dois autores selecionados receberam R\$ 150 mil cada e terão seus livros publicados por uma editora de circulação nacional.

A iniciativa integra os editais do Fundo de Arte e Cultura de Goiás (FAC), operado pela Secult, e visa fomentar a produção literária no estado, contemplando autores nascidos ou residentes em Goiás. A primeira edição premiou

dois livros inéditos de ficção, nos gêneros romance ou conto: "Um Palmo ou Dois Acima do Chão", de Edival Lourenço de Oliveira, e "Filho Santo Antão no Deserto", de José Eduardo Mendonça Umbelino Filho.

A secretária de Estado da Cultura, Yara Nunes, destacou o caráter inovador do prêmio, que fortalece a produção autoral e amplia o acesso à publicação. "A iniciativa valoriza a produção autoral, incentiva novos talentos, e reafirma o nosso compromisso com a democratização do acesso à literatura", afirmou.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

LUCAS TEIXEIRA/ GLOBO



Ator Breno Ferreira se destaca na novela das nove ao interpretar André

LEITURA DINÂMICA

- » Chance de título ao Brasileirão de 2025: - Palmeiras, 68,2%; Flamengo, 32,5%; Cruzeiro, 1,9%.
- » Com 68%, Eduardo Bolsonaro lidera a rejeição entre presidenciáveis de 2026.
- » Goiânia é a capital onde menos se usa ônibus. O carro é o transporte preferido dos goianienses.
- » Benefícios da caminhada: aumenta o fluxo sanguíneo; melhora o humor; o açúcar no sangue diminui.
- » Vila Nova empata com o América de Minas, chega aos 40 pontos e a nove jogos sem vitórias.
- » Em apenas cinco dias, 5 pessoas morrem em acidente de moto em Goiânia provocado por excesso de velocidade.
- » O Brasil está jogando contra a África do Sul. O jogo começou às 8 da manhã.



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Televisão e o torcedor são grandes prejudicados

Tem certas coisas que não sei... Olhando a lista dos jogadores convocados e à disposição para os amistosos na Coreia do Sul, neste sábado, e Japão, terça-feira, só quatro deles vestem camisas dos times brasileiros.

Ainda assim, dois deles foram no laço, chamados de última hora, no corte de dois "estrangeiros".

Vale repetir: amistosos. Encontros que, rigorosamente, não valem nada com nada e nem são tão importantes assim para observações do professor

Carlo Ancelotti. Sé acontecem e são marcados para faturar algum e honrar compromissos com as marcas comerciais.

Daí a pergunta: por que paralisar o campeonato brasileiro por causa disso?

Trata-se de algo que, com certeza, vai contra o interesse e desejo dos próprios torcedores, no momento em que a competição vive momentos bem decisivos. Antigo, mas pura verdade: fim de semana sem futebol é um domingo sem macarrão.

TV TUDO

Ruído merecido

A reta final de "Vale Tudo" e especialmente a morte de Odete Roitman, de maneira até natural, têm concentrado todas as atenções dentro e fora da Globo.

Faz, com certeza, por merecer todo esse barulho e o suspense no final.

Um sonho

É claro que ninguém da Globo fala e nem vai falar nada, mas é difícil, quase impossível, acreditar nessa história de mais de um final gravado para "Vale Tudo".

Que se recorde, só em "A Próxima Vítima", em 1995, do Silvio de Abreu, foram feitos dois, por causa da venda da novela para Portugal. Foi um acordo, assinado, bonitinho.

Tecnicamente

Para um final de novela, ainda mais em se tratando de um suspense como o de "Vale Tudo", há sempre muita coisa para ser explicada. No antes, durante e depois. Isto, para um só desfecho.

Dois ou mais, como se tem comentado, exigiriam, naturalmente, todos esclarecimentos necessários e outras tantas gravações também. Inviável.

Por outra

Também é bem difícil que a personagem, Odete Roitman, não tenha morrido.

Afinal, houve o tiro e ela estava caída, ensanguentada. Mesmo que o delegado esteja sendo pago, o que ela ganharia simulando a própria morte? Será que só para justificar uma Vale Tudo seguinte?

Falta definir

No SBT, trabalha-se com o propósito de deixar o SBT News, seu canal de notícias, inteiramente pronto para funcionamento, mais tarde, até dezembro.

Quanto a data de lançamento, que possivelmente será no começo do ano que vem, ainda falta ser definida.

Não tem erro

O "Aberto ao Público", o número 2, teve a maior audiência de uma estreia, às terças-feiras, na segunda linha de shows da Globo.

Prova, provada, que o público, a um humor bem feito, responde positivamente. Daí se entende que a falta de investimentos no gênero só se deve à falta de coragem e maiores talentos.

Canal livre

Usando de um título que é da própria Band e reafirmando informações já divulgadas por aqui, não existem mais impedimentos para Guillermo Pendino ser anunciado como novo diretor artístico e de programação.

Sabe-se, inclusive, que a sua vinda da Argentina para São Paulo se dará ainda neste final de semana.

C'est fini

Na Band, Pâmela Luciola vai para o "Melhor da Noite", mas ainda existe a busca para colocar alguém do lado dela.

Por sua vez, o "Bora Brasil", das manhãs, que está correspondente ao que dele se espera, também terá, em breve, a chegada de um novo componente.

SEXTOU

Salma Jô interpreta hits da Carne Doce com pegada intimista na Rua 8

Artista revisita seu repertório com uma abordagem eletrônica, mas mantendo a força interpretativa que se tornou sua característica. Apresentação ocorre na Casa Liberté, às 21h

Ricardo Vinícius

A cantora e letrista Salma Jô, vocalista da banda Carne Doce, se apresenta hoje, às 21h, na Casa Liberté, no Centro de Goiânia. O show integra a programação de sete anos do espaço cultural e terá entrada gratuita, com couvert opcional. A noite contará também com a discotecagem da DJ Ju Gonzaga, antes e depois da apresentação.

No show, Salma apresenta versões eletrônicas de músicas já conhecidas da Carne Doce, em um formato experimental e dançante. A artista revisita seu repertório com uma abordagem mais íntima e atmosférica, mas mantendo a força interpretativa característica.

Com mais de 40 mil ouvintes mensais no Spotify, a Carne Doce é um dos principais nomes da música independente brasileira. Criada em Goiânia por Salma Jô e o guitarrista Macloys Aquino, a banda já realizou mais de 150 shows pelo país e se apre-

sentou em grandes festivais, como o Lollapalooza, em São Paulo.

As composições da Carne Doce abordam temas urbanos, afetivos e existenciais, explorando a complexidade das relações humanas e das vivências contemporâneas. A discografia, composta pelos álbuns "Carne Doce" (2014), "Princesa" (2016), "Tônus" (2018), "Interior" (2020) e o mais recente, "Cererê" (2024), reflete essa evolução artística em forma e conteúdo. Cada disco carrega uma sonoridade distinta, sem abrir mão da coerência estética que tornou o grupo reconhecível desde os primeiros acordes.

Mais do que uma referência geográfica ao Martim Cererê, o álbum invoca um espírito de comunidade, liberdade e experimentação, presente nas letras, nos arranjos e na atmosfera do disco como um todo. O single de estreia, "Noite dos Triste", teve destaque nas plataformas digitais, ultrapassando 700 mil re-



Goiana se transformou em porta-voz dos sentimentos da juventude no século 21

produções no Spotify em poucas semanas.

Texturas sonoras

A musicalidade da Carne Doce é marcada por texturas sonoras ricas, que combinam guitarras melódicas, sintetizadores envolventes, linhas de baixo marcantes e uma base rítmica sempre cuidadosa. Esses elementos criam uma paisagem sonora que sustenta — e às vezes contrasta com — as letras profundamente poéticas de Salma Jô, cuja

interpretação visceral e expressiva é o centro gravitacional das performances ao vivo da banda.

Ao longo da discografia, o grupo experimentou diferentes camadas sonoras com naturalidade. Enquanto "Princesa" (2016) flertava com uma sensualidade crua e desafiadora, "Tônus" (2018) mergulhava em nuances emocionais mais introspectivas.

Já em "Interior" (2020) e Cererê (2024), a sonoridade da banda ganha novos contornos com o uso mais intenso de elemen-

tos eletrônicos, criando climas mais expansivos, sem perder a identidade construída ao longo dos anos.

Essa versatilidade sonora, aliada ao carisma e à entrega cênica de Salma, garantem à Carne Doce um lugar singular dentro da cena alternativa nacional. A banda segue como uma das poucas capazes de unir potência artística, discurso autoral e conexão com o público, sem abrir mão da experimentação e da poesia.

ENTRADA FREE

Rogério Caetano leva violão de sete cordas ao Bosque dos Buritis

Redação

O músico e compositor Rogério Caetano se apresenta hoje, às 19h30, no Bosque dos Buritis, em Goiânia, no projeto Música no Bosque, promovido pela Prefeitura de Goiânia. O show marca o lançamento do seu novo álbum, "Regional do Caetano", e integra as comemorações dos 92 anos da cidade, que serão celebrados no dia 24 de outubro.

Natural de Goiânia e radicado no Rio de Janeiro, Rogério é bacharel em Composição pela Universidade de Brasília e mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tornou-se um artista de destaque na cena brasileira.

É reconhecido como um



Artista lança novo disco durante apresentação

dos principais nomes do violão de sete cordas de aço, ele acumula prêmios nacionais e internacionais e também atua como arranjador e produtor musical. Além de suas apresentações, Rogério ministra palestras e workshops em todo o Brasil e no exterior, disseminando a arte do violão brasileiro.

Técnica apuradaAo lon-

go de sua carreira, já gravou com grandes nomes da música nacional, como João Bosco, Zeca Pagodinho, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Ivan Lins e Teresa Cristina, entre outros. Seu estilo singular e a técnica apurada o consolidam como uma referência importante no cenário da música popular brasileira contemporânea.

MEMÓRIA

Filme sobre Honestino Guimarães estreia no Rio

Redação

O documentário "Honestino", dirigido por Aurélio Michiles, estreia hoje no Festival do Rio, um dos eventos mais prestigiados do audiovisual brasileiro. A obra resgata a trajetória de Honestino Guimarães, líder estudantil e presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), desaparecido durante a ditadura militar em 1973, aos 26 anos.

Honestino foi uma das principais figuras da resistência contra o regime militar, preso cinco vezes por sua militância. O filme reconstrói sua história por meio de depoimentos de familiares, amigos, políticos e militantes, como Almino Afonso, Jorge Bodanzky, Franklin Martins e Betty Almeida, biógrafa do líder. Essa pluralidade de vozes revela o

homem por trás do símbolo e destaca a relevância de sua rede de resistência, que ainda inspira gerações.

Linguagem

Produzido por Nilson Rodrigues, "Honestino" adota uma linguagem híbrida, mesclando entrevistas, imagens de arquivo e cenas ficcionais com atuação de Bruno Gagliasso. Essa escolha estética aproxima o personagem do presente, conferindo fluidez e humanidade ao relato. Para Michiles, o filme evita congelar o personagem no passado, tornando-o vivo e atual. "O ontem é hoje e o hoje pode ser o futuro", afirma o diretor.

A motivação pessoal de Michiles atravessa a obra. Amigo de Honestino na juventude, ele acompanha desde 1968 a memória do líder.

Opinião Pública

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Karl Marx: o capitão



Demóstenes Torres
Advogado

Na noite da quinta-feira passada, 2.out.2025, fui ao lançamento do livro “Processo sem sujeito”, de um jovem gênio do Direito Criminal no Brasil, Caio Alcântara Pires Martins, um de meus sócios nos escritórios de advocacia. O evento, na sobreloja da livraria Leitura, em Goiânia, movimentou o meio jurídico, dado o prestígio do autor. Porém, ao menos um frequentador não chegou ali para pegar o autógrafo ou tirar uma selfie com Caio.

Estava no topo da escada, ao lado do início das prateleiras, quando chegou um senhor, mais novo do que eu (64), mais velho que o Caio (32). Cumprimentou-me, olhou aqui e ali, bateu perna, voltou e me inquiriu: “O senhor sabe se tem ‘O Capitão’ do Marquês?”. Era exatamente onde estava encostado, na pilha dos tomos (3 na nova edição) de “O Capital”, de Karl Marx.

Descontados os equívocos, tudo a comemorar:

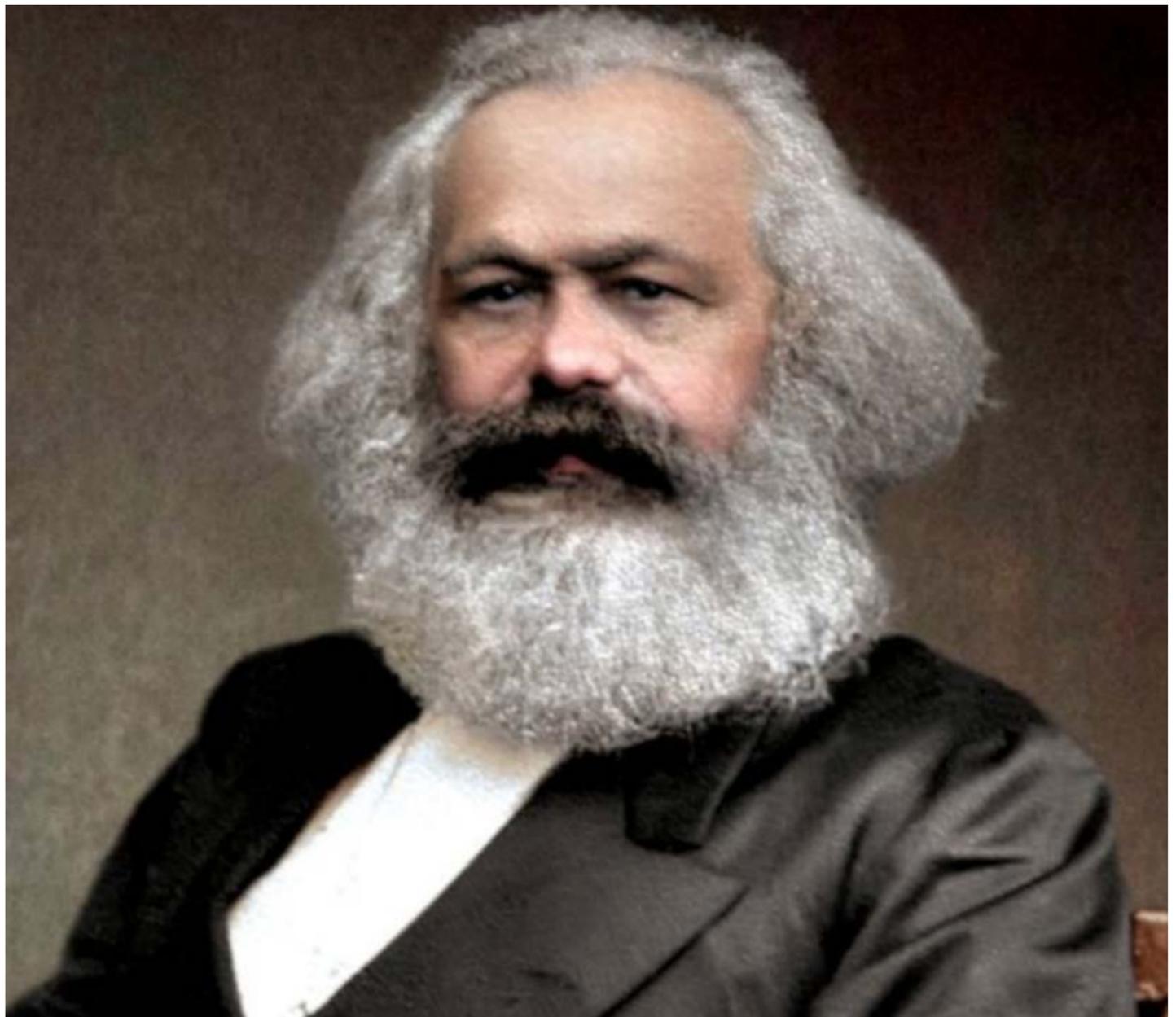
1. O rapaz que na faixa dos 20 anos fez mestrado e agora lança sua tese em um assunto denso, os precedentes, mas com linguagem acessível;

2. A resistência de uma empresa num ramo que tem sido fatal;

3. A livraria estar lotada não somente no andar do lançamento;

4. O público (quer dizer, ao menos uma pessoa) em busca do pensamento de um filósofo, ainda que seja Marx.

Conversei com o freguês, que ignorava quem foi Karl Marx, supondo ter publicado sobre o capitão Jair Bolsonaro. Rimos da semelhança entre personagens tão diferentes, um pai do comunismo e seu



antípoda oficial do Exército Brasileiro. Expliquei o que desde a juventude soube dele e de que ainda me lembro, sem exigência de exatidão. Informei que Marx morreu há mais de um século, nada de data, para não errar (foi em 1883). Portanto, a possibilidade era mínima de ter conquistado algum Bolsonaro, família de origem italiana sem qualquer militância na Europa.

Quem diz que desistiu do inimigo de seu mito?

“Qual capital é essa?”

“A referência é a capital, dinheiro, que o economista alemão ensinou ser o oposto de trabalho. E, como o sr. tem certeza, capital é consequência do trabalho. O capitão é líder da direita no Brasil e tudo o que seus eleitores não querem é que o conteúdo desse livro (a essa altura já tinha à mão o box com os três volumes) convença alguém, até porque não deu certo em lugar nenhum”.

A fila andava rapidamente, pois o Caio capricha em dedicatórias curtas, e o eleitor do capitão pedindo dados de que

dispunha há uns 40 anos ou mais. Saiu a fórceps minha definição de mais-valia. Escrevi duas vezes aqui acerca do número de vítimas do comunismo, numa 100 milhões, noutra 110 milhões. Para ele, fui bem político:

“O comunismo, e o sr. com certeza tem consciência disso, matou entre 100 e 110 milhões de pessoas”, fui enfático enquanto lhe passava os 3 volumes.

“Matou na guerra? Em revolução?”

“Matou de tiro nessas guerras e de fome mesmo”.

Perguntou se li algum livro sobre Bolsonaro. Disse que sim e ainda bem que ele não quis que revelasse quais, pois não conseguiria citar a quantidade nem os títulos. A memória dele é melhor que a minha, porque ao menos se lembrou de que fui senador e formulou a questão que mais ouço por onde ando:

“O sr. conheceu o Jair Messias Bolsonaro lá no Congresso?”, falou os três nomes de uma vez. “Como ele era?”

Bom, desse personagem tenho mais conhecimen-

to que do sapo barbudo alemão. Misturei os dois temas, as biografias do ex-presidente e o tempo em que convivemos no Parlamento.

Apesar de falarmos baixo, estávamos cercados pelos demais que aguardavam a vez de receber o autógrafo. Desde que lhe contei que o tal Marques era o criador do comunismo, havia se libertado da caixa com “O Capital” não para pilha ou a prateleira: devolveu para mim. Estou lá com o livro do Caio e os três volumes do Marx. Pesados. Chamei o meu novo amigo para lhe mostrar o que houvesse na Leitura com a temática de Bolsonaro. Comecei por repor a bíblia dos comunistas no monte de seus iguais. Diversos visitantes interromperam nosso tour em busca da bibliografia do capitão até ficar impossível me concentrar em seu eleitor, dispensando assunto com outros presentes ao evento.

Durante a minha mocidade (por esse termo revelo que, como a escritora Cora Coralina, venho

do início da década de 60 do “século passado e trago comigo todas as idades”) era difícil encontrar “O Capital”. Naquela época como agora, mais falado que lido. Depois de surgirem tiragens de todo jeito, provou-se mais perigoso censurado que nas bibliotecas:

1) Pouco procurado, então, pouquíssimo lido;

2) Dos raros que leem, raríssimos entendem;

3) Dos que entendem, ao menos a metade discorda;

4) 100% dos que discordam querem distância, de preferência longa, de onde esse roteiro de filme de terror esteja em cartaz.

Meu novo amigo se despediu e saiu se esgueirando entre os postados à frente da mesa de autógrafos. Acompanhei seus passos observando-lhe as mãos. Não, ele não levou “O Capital”. 1 a 0 para o bom senso. Enquanto isso, o estoque de exemplares do livro do Caio se esgotou antes de a fila acabar. 2 a 0 para o bom senso.

